

Infraestrutura para a Amazônia

Quanta energia elétrica e quais estruturas de transporte são necessárias para levar os produtos da floresta até os mercados.



A falta de infraestrutura adequada, como de energia elétrica e de transporte, é um dos principais problemas para que os produtos da floresta, da agricultura familiar e do extrativismo gerem mais renda e alimentação.

Um Brasil nas costas



Os moradores da Amazônia Legal — formada por Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão e Mato Grosso — produzem três em cada quatro produtos da floresta do país, também chamados de produtos da sociobiodiversidade.

1

Isso dá cerca de

600 mil toneladas

por ano.

2

Essa quantidade equivale a uma fila ininterrupta de

20 mil caminhões

cheios (carretas de 30 toneladas).

3

Se fossem enfileirados na estrada, formariam uma linha de

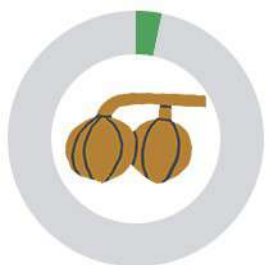
300 quilômetros

de trânsito, quase a distância entre Porto Velho e Ji-Paraná, em Rondônia.

Na Amazônia, o cultivo é feito de quatro diferentes maneiras (em toneladas):

● Amazônia Legal

● Resto do Brasil



Cultura permanente

54.707.622 · 70
produtos cultivados

3% 1.782.774

97% 52.924.848

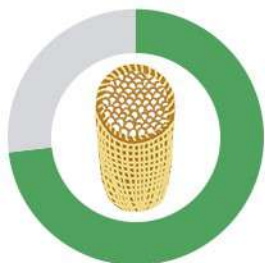


Cultura temporária

921.977.572 · 53
produtos cultivados

11% 98.188.173

89% 823.789.399

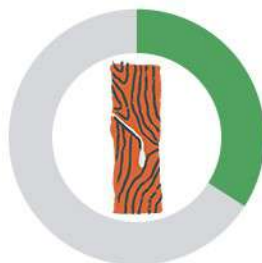


Extrativismo vegetal

(produtos da floresta)
819.178 · 49
produtos extraídos

73% 599.147

27% 220.031



Silvicultura

(cultivar, manejar e
restaurar florestas)
25.637 em mil metros
quadrados · 3 produtos extraídos

34% 8.730

66% 16.907

O que é mais produzido na Amazônia (em toneladas):



● Açaí

75% 449.824



● Babaçu (coco
e amêndoa)

13% 76.779



● Castanha-do-
Brasil

4% 27.099

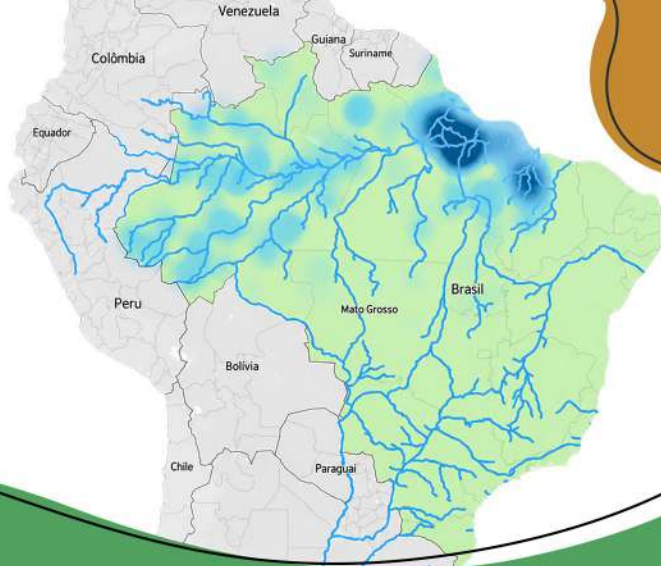


● Outros

8% 45.444

Caminhos da floresta

No mapa, as veias azuis são os grandes rios do Brasil. Já as manchas azuis mostram onde os produtos são feitos. Quanto mais escura a cor, maior a quantidade da produção. E o desenho revela que **a maior parte dos produtos da floresta é feita próximo aos rios e aos igarapés**. Por isso, pensar o transporte na Amazônia também é olhar para os caminhos que essa economia percorre.



Infraestrutura para a Amazônia

Quanto de energia elétrica é preciso?

A quantidade de energia necessária varia conforme o que é feito com os produtos da floresta: processar, refrigerar, secar ou usar máquinas.



Sistemas de energia solar de **80 kWh/mês** (quantidade de energia que as distribuidoras no mínimo forneciam via Luz para Todos) atendem às necessidades básicas das casas como luz, TV e geladeira.



Já sistemas de cerca de **180 kWh/mês** podem alimentar freezers e pequenos motores.



Cooperativas e unidades comunitárias precisam de sistemas maiores com mais de **900 kWh/mês**.

O que precisa mudar



Informação sobre os rios: monitoramento e alertas podem ajudar as comunidades a se prepararem para mudanças no nível dos rios e das chuvas.



Estrutura para o transporte: são precisos barcos certos, pequenos portos, pontos de embarque e desembarque e locais para transferir as cargas, tudo com sinalização apropriada.



Armazenamento e preparo: é importante ter lugares para guardar, refrigerar e preparar os produtos, além de abastecimento de alimentos, de materiais e de equipamentos.



Planos para emergências: as políticas públicas devem prever soluções para garantir alimentos, medicamentos, energia e outros itens essenciais quando os caminhos ficam difíceis de serem usados.



Planejamento a partir do território: a infraestrutura deve considerar onde estão as comunidades, onde os produtos são feitos e quais caminhos são usados para chegar às vendas.



Transporte o ano todo: é importante planejar soluções que funcionem durante a maior parte do ano, considerando as mudanças no nível dos rios, problemas em estradas e os efeitos gerais do clima.



Participação das comunidades: quem vive na Amazônia precisa participar das decisões sobre as obras e as políticas de infraestrutura que afetam seus territórios.



iema
Instituto de Energia
e Meio Ambiente

Ser Amazônia é cuidar dos caminhos entre pessoas e territórios.

Ilustração: Daniela Chun

Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA)

Rua Artur de Azevedo, 1212, 9º andar, Pinheiros, São Paulo (SP),
CEP 05404-003 | Telefone: +55 (11) 3476-2850

energiaeambiente@energiaeambiente.org.br